

EM JUNHO

TANGARÁ DA SERRA
SEDIARÁ A GRANDE
FINAL DO FESTRILHA 2025

A FINAL DO MAIOR FESTIVAL DE QUADRILHAS Juninas do Mato Grosso acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de junho

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

A Federação Mato-grossense de Quadrilhas Juninas (FMTQ) está organizando o maior Festival de Quadrilhas Juninas do Mato Grosso (Festrilha) 2025. Um dos principais eventos culturais do estado passará por cinco diferentes cidades e reunirá cerca de 30 grupos juninos de todo o Estado, iniciando nos dias 30 e 31 de maio em Serra Nova Dourada e seguindo com as etapas classificatórias em Lucas do Rio Verde (6 e 7 de junho), Porto Alegre do Norte (13 e 14 de junho) e Rondonópolis (20 e 21 de junho). Já a grande final do Festrilha será em Tangará da Serra, nos dias

26, 27 e 28 de junho. “Vamos receber o Festrilha, o Festival Estadual de Dança de Quadrilha, onde vai reunir mais de 30 grupos de municípios diferentes, aqui do Estado de Mato Grosso, e Tangará da Serra vai concorrer com dois grupos de dança, o Grupo Os de Fora e o Caipiras de

“
TANGARÁ DA SERRA VAI CONCORRER COM DOIS GRUPOS DE DANÇA

Plantão, grupos que representam a cultura junina aqui de Tangará da Serra”, comemora o secretário Municipal de Cultura e Turismo, Welington Machado Rondon. Segundo o responsável, a final do Festrilha será parte do Arraiá da Serra. “A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através da Secretaria de Cultura e Turismo, já começou a organizar o Arraiá da Serra e estamos felizes por ter conquistado esse polo aqui em Tangará da Serra, onde vamos ter diversas participações de outros municípios aqui dentro do nosso município, além das apresentações de escolas e dos nossos indígenas, que participarão do Concurso de Quadrilhas Viva São João,



FESTIVAL DE QUADRILHAS JUNINAS DO MATO GROSSO

onde nós teremos três dias de festa”, adianta. “Então, estamos felizes e, desde já, convidamos vocês a se organizarem, para participarem dessa festança que acontece no final do mês de junho”. O Festrilha que é um dos maiores eventos culturais

de Mato Grosso é realizado pela Federação Mato-grossense de Quadrilhas Juninas (FMTQ) com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), e Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.



JÁ SÃO MAIS DE 1.000 PESSOAS QUE PASSARAM PELO GRUPO

DE TANGARÁ DA SERRA

Os de Fora celebra 19 anos
com muita festa e tradição

E PARA 2025, a promessa é de arrepiar, com o espetáculo “A Sanfona Encantada”

ALEXANDRE ROLIM/
ASSESSORIA

O Grupo Junino Os de Fora completou no último domingo, dia 6 de abril, 19 anos de história, suor, riso e muita cultura popular. Tudo começou lá em 2006, quando um grupo de amigos do bairro Alto da Boa Vista, em Tangará da Serra, liderados por Welington Machado, o Japa, resolveu dar vida a um sonho que cabia no coração e transbordava nos pés. Com roupas emprestadas, ensaios no quintal e uma paixão pela cultura nordestina, nascia “Os de Fora”, um nome que até hoje carrega o orgulho de quem veio da periferia para mostrar que a arte mora onde há vontade. De lá para cá foram mais de 300 apresentações, incontáveis quilômetros rodados e sorrisos espa-

lhados por todo canto: de Brasília ao Araguaia, de palco em palco, o grupo foi conquistando espaço, troféus e corações. “E olha que não foi fácil. Entre chuvas, poeiras, ônibus lotado e pandemia, os integrantes do Os de Fora nunca deixaram de fazer o que mais amam: representar Tangará da Serra com alegria, autenticidade e

“
O NOVO SHOW PROMETE ENCANTAR O PÚBLICO COM MÚSICA, DANÇA E UM TOQUE DE MAGIA

muito forró no pé”, comemoram. E para 2025, a promessa é de arrepiar, com o espetáculo “A Sanfona Encantada: um encontro com o rei do baião”, uma homenagem emocionante ao eterno Luiz Gonzaga, o Gonzagão. “O novo show promete encantar o público com música, dança e um toque de magia, celebrando o legado do mestre do baião. A estreia será em breve e as apresentações vão percorrer diversas cidades do Mato Grosso. Pode preparar o coração”. Já são mais de 1.000 pessoas que passaram pelo grupo desde a fundação. De crianças a avós, de estudantes a professores, de costureiras a coreógrafos — todo mundo encontra seu lugar nessa quadrilha que é família, é lar, é cultura em movimento.